

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

## AVALIAÇÃO DE EXTRATOS DE PLANTAS SOBRE A OVIPOSIÇÃO DE PLUTELLA XYLOSTELLA L

*Isabella Maria Pompeu Monteiro Padial (bellapadial@hotmail.com)*

*Silvana Aparecida De Souza (silvanaadesouza@gmail.com)*

*Rosilda Mara Mussury Franco Silva (maramussury@ufgd.edu.br)*

O controle químico de *Plutella xylostella* ainda é o mais utilizado devido a sua praticidade, porém, sucessivas aplicações inadequadas têm selecionado populações resistentes aos diferentes inseticidas presentes no mercado e requer a utilização de estratégias alternativas de controle, na qual se destaca a aplicação de inseticidas botânicos. Na presente pesquisa foi avaliado o efeito de extratos aquosos de *Alibertia edulis*, *Alibertia intermedia*, *Alibertia sessilis*, *Acosmium subelegans*, *Vatairea macrocarpa*, *Psychotria deflexa*, *Psychotria leiocarpa* e *Psychotria capilacea* sobre *Plutella xylostella* L. Discos de couve foram imersos nos extratos e transferidos para as gaiolas de oviposição e para o tratamento controle utilizado água destilada. Em cada gaiola foi inserido um casal de *P. xylostella* com até 12 horas de idade, proveniente de criação feita em laboratório. Os casais foram mantidos durante dez dias nas gaiolas de oviposição. Os parâmetros analisados foram o número de ovos e percentual de lagartas eclodidas e a toxicidade desses extratos sobre os ovos. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, sendo os dados transformados para  $\sqrt{x + 0.5}$  ou  $\arcseno da vx/100$ . Os índices de preferência e a viabilidade dos ovos foram submetidos à análise de variância (ANOVA), e sendo constatado significância entre os tratamentos, aplicou-se teste de comparação de médias (Tukey a 5% de probabilidade) com auxílio do software R (R Core Team 2020). Observou-se que as fêmeas de *P. xylostella* durante o período experimental depositaram mais ovos nos discos tratados com água destiladas do que nos discos tratados com extrato, exceto para o tratamento com *P. deflexa*, que a partir do oitavo dia de observação apresentou

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

maior quantidade de ovos nos discos tratados com extrato. Todos os índices de preferência ficaram abaixo de 1, indicando que os extratos estudados são deterrentes para oviposição ( $F= 3,74$ ;  $p= 0,001$ ;  $CV= 49,1\%$ ). O menor índice foi observado no tratamento com extrato aquoso de *A. sessilis*, enquanto o maior índice foi observado no tratamento com *P. leiocarpa*. O extrato aquoso de *A. sessilis* também demonstrou a menor porcentagem de viabilidade dos ovos, enquanto os extratos de *P. leiocarpa* e *A. subelegans* apresentaram a maior taxa de eclosão das larvas de *P. xylostella* ( $F= 2,54$ ;  $p= 0,023$ ;  $CV= 28\%$ ). Conclui-se que os extratos estudados apresentam propriedades deterrentes sobre a oviposição de *P. xylostella*.